

## Identificação de fontes de resistência para o vírus associado com a murcha do abacaxi

Keilla Cidreira dos Santos<sup>1</sup>  
Paulo Ernesto Meissner Filho<sup>2</sup>

Estima-se que o Brasil ocupa o segundo lugar como produtor mundial de abacaxi, chegando a produzir 2,8 milhões de toneladas em 60.000 hectares plantados. Mas sua posição como exportador é bastante inexpressiva, menos de 1% do total da produção é destinada ao mercado externo, sendo que a produção brasileira ainda é considerada baixa, cerca de 23t/ha à 35t/ha, se comparada a outros países produtores que possuem uma produtividade de 45t/ha à 55t/ha. Um fator que contribui para esse baixo rendimento é uma virose conhecida como murcha do abacaxi, que é transmitida pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes* ao se alimentar. O vetor transmite as espécies do gênero *Ampelovirus* *Pineapple mealybug wilt associated virus* (PMWaV). Esse vírus causa a perda de turgescência dos tecidos foliares e partes suculentas do abacaxizeiro, fazendo-o definhando progressivamente, podendo levá-lo à morte. A redução da produção por causa desta virose pode chegar a 70%. Esse projeto tem como objetivo, identificar fontes de resistência ao vírus que causa a murcha do abacaxi, através de métodos como RT-PCR e Dot-Elisa, comparando esses testes diagnósticos quanto a sua especificidade e reprodutibilidade. Observou-se, que a técnica de RT-PCR apresentou maior especificidade e reprodutibilidade que o Dot-Elisa nos ensaios realizados até o momento.

**Palavras-chaves:** RT-PCR; Dot-Elisa; PMWaV

1

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de graduação da Faculdade Maria Milza- FAMAM/EMBRAPA-  
[kelcidreira@hotmail.com](mailto:kelcidreira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical- ORIENTADOR  
[meissner@cnpmf.embrapa.br](mailto:meissner@cnpmf.embrapa.br)